

ÁRVORE GENEALÓGICA
DA
FAMÍLIA KÜHL



Elaborado por
Evaldo Gustavo Kühl
Em 1989

Historieta de Santa Maria (Stadt-Platz)

No fim do ano de 1863, o Governo do Estado de Santa Catarina, mandou demarcar, todas as terras do vale do Rio Capivary em lotes ou colônias, como diziam os imigrantes, com a área de 484 m², ou seja, 100 (cem) braças de frente com 1.000 (mil) braças de fundos. Foi nesta ocasião que foram demarcadas todas as terras do vale do Capivary, aos dois lados do referido Rio Capivary, até o dito Stadt-Platz (lugar da cidade) para no futuro ser o centro de toda essa grande área de terras do atual município de São Bonifácio. O Stadt-Platz, localiza-se em Santa Maria, onde, hoje existe uma vargem de fumo com seis estufas em plena atividade.

O chefe do serviço de demarcação das terras em lotes, foi o engenheiro de sobrenome "Stern", que acompanhou a imigração alemã nesta região de São Bonifácio, mas acampados em Teresópolis.

Os primeiros desbravadores da localidade de Stadt-Platz, foram Johann Witthenrich, Paulo Speck, Heinrich Baasch, Heinrich Figery e outros de sobrenome: Boing, Feldhaus, Kratz, Erckmann, Kühl, Mennecke, Buchner, Schmoeller, Peters, Schmitz, Volster, Doerner, Derro, Vanroo, Koggenschetti, Petersen, etc...

Esses desbravadores vieram com as suas famílias de Teresópolis, estabelecendo-se na localidade de Stadt-Platz, durante o ano de 1864, abrindo uma picada à foice por dentro do mato virgem, sempre a beira do rio Capivary. Enfrentando o tigre, o leão, o tamanduá-Bandeira, os bugres, as cobras venenosas e outros bichos. Os desbravadores, também viviam caçando, olhando as demarcações dos lotes e procurando terras mais férteis. Escolhido para cada família o seu lote (Colônia ou Kolonie). Em seguida, logo faziam as devidas derrubadas, onde construíam os seus alojamentos, em redor faziam roças, etc...

A família Speck e Figery construíram uma pequena atafona de moer milho, na foz de um riacho, que deram o nome de Rio Atafona, que desemboca na margem direita do Rio Capivary, logo abaixo do Stadt-Platz na atual propriedade de Elmar Kratz.

Todos os moradores da localidade de Stadt-Platz, juntos construíram no ano de 1874, no lugar Stadt-Platz, destinado para a Vila do lugar um pequeno prédio escolar, em seguida contrataram um professor, particularmente para dar aula. O primeiro professor foi o Sr. Gustavo Himmler, que poucos anos depois voltou para Blumenau. O segundo professor foi Max Mennecke que trabalhou muitos anos, cujos descendentes, ainda hoje moram no Rio Atafona. Essa dita escola, também serviu como igreja, tanto para os católicos como para os protestantes. Poucos anos depois, em 1876 os moradores desta localidade Stadt-Platz que eram 50% da religião católica, construíram a sua 1ª igreja católica no local, que foi totalmente reformada em 1908 e nos fundos da mesma igreja, foi então instalado um pequeno cemitério católico, apesar de já existirem três cemitérios naquela redondeza, sendo dois, uns 150 metros ao norte e o outro na outra margem do Rio Capivary, bem de frente à antiga capela de Santa Maria. Com a reforma da dita igreja, conseguiram uma estátua maior para essa igreja, e pelo renome da dita igreja, começou devagarinho desaparecer o nome da Stadt-Platz e cresceu o nome de Santa Maria, para esta localidade.

Historieta de Rio do Poncho (São Bonifácio)

No ano de 1872 veio uma segunda turma de imigrantes alemães para colonizar o vale do Rio Capivary. Dessa turma, separou-se uma parte, constituída pelas famílias: Volster, Derro, Kratz, Kemper, Kühl, Westphal, Kurtz, Klaumann, Schmitz e outros que estabeleceram-se por pouco tempo em Santa Maria Stadt-Platz e no ano de 1874, desbravaram a localidade de Rio do Poncho (MANTELFUSS), nome dado pelos primeiros colonizadores.

Naquela época, ainda não existiam pontes sobre os rios, nem balsas. A travessia de rios era feita por passagens feitas por dentro d'água. E numa vez daquelas, um colono atravessou o rio a cavalo, com um poncho, puchado por cima do lombinho, mas o rio estava cheio e o cavalo atravessou o rio nadando, então o colono para não morrer na água segurou-se nas crinas do cavalo e as águas do rio carregaram o poncho do colono, por isso os outros colonos denominaram esse rio de Rio do Poncho.

Desses primeiros colonos o Sr. Felipe Kemper, no preparar seu sítio morreu queimado na roça. Foi portanto, o primeiro colono que veio morrer em Rio do Poncho. Portanto, foi também o primeiro a ser enterrado no cemitério de Rio do Poncho. Cemitério esse, que foi feito as pressas pelos senhores Henrique Schmitz, Hugo Kratz, Carlos Doerner, Carlos Schmitz e uns amigos do morto, no meio do mato, onde até hoje existe este cemitério.

Pois bem, os primeiros colonos que passaram por Santa Maria a Rio do Poncho, entraram pelo terreno que hoje é de Edmund Böeing e saíram, onde hoje mora o Sr. Ewaldo Kratz, dali passavam pelo morro do cemitério ao Rio do Poncho acima, até a penúltima cachoeira do Rio do Poncho, onde o colono Augusto Westphal, o pai de Carlos Max Westphal e Ewaldo Westphal, formaram o sítio.

Na localidade de Rio do Poncho, não existiam alojamentos de bugres, assim contavam os primeiros colonos. Porém, existia muita caça principalmente, antas, capivaras, porcos do mato, pacas, veados, jacutingas, macucos, leões, tigres e também muitos outros passarinhos.

Portanto, mais tarde, quando o Rio do Poncho, já estava quase todo povoado. Os colonos começaram a invadir os afluentes de Rio do Poncho a procura de terras mais férteis. Descobriram uma pequena turma de bugres, nas cabeceiras de Rio Engano, e devido a bruta coragem dos colonos desbravadores os índios desapareceram por completo.

O primeiro desbravador de Rio do Poncho foi o Sr. Hugo Kratz que nasceu em Rio Cubatão, distrito de Queçaba, ex-Teresópolis (DIE-BRACK) e tinha apenas dez anos de vida, quando veio com seu pai de muda para Santa Maria, onde hoje mora o Valdir Dutra Kühl. Em 1874, ele abriu um novo sítio na localidade de Rio do Poncho. Casou-se, ainda novo e foi morar nesse sítio por ele aberto, onde, hoje mora o Bertoldo Defrein.

Logo em seguida veio o colono Gustavo Kühl, estabelecer-se na foz de Rio Engano, na margem esquerda do Rio do Poncho, onde hoje mora o Sr. Ricardo Soerensen. Jorge Klaumann, pai de Otto Klaumann ou o avô de Ewaldo Klaumann foi morar, hoje mora o Sr. Arlindo Schmitdt. O velho Augusto Doerner, o pai de Carlos, Henrique, Augusto, Daniel, Júlios, Otto e duas filhas, Emma e Jetti Doerner, foi morar, onde hoje mora o Sr. Albert. Volster.

João Petersen foi morar, onde hoje mora o Sr. Ernesto Buchner, foi ele que doou bastante terras para construção de uma escola em Rio do Poncho, que também serviu por muito tempo como igreja.

Assim que abriram um caminho de cargueiro de Rio do Poncho à

Grummelbach (Sto Antônio), o Sr. Henrique Volster fixou residência à beira desse caminho em cima de um morrinho bem pequeno, porque ao lado existia um pequeno salto no referido ribeirão, que hoje chamam Ribeirão do Bambuzeiro, para ali instalar provisório um pequeno Engenho da Farinha de mandioca (onde hoje mora o Sr. Ervino Buchner), o dito velho Henrique Volster, era pai de oito filhas moças e dois rapazes. Aos domingos, depois de ter limpa e raspada toda a mandioca do engenho que se destinava a farinha, começava um fandango que aguentava até altas horas da madrugada e onde quase toda a mocidade do lugar aprendeu a dançar bem, e as moças arranjaram com muita facilidade os seus casamentos, com rapazes de melhor fortuna.

Historieta de Santo Antônio

O lugarejo de Santo Antônio, foi fundado com a construção da primeira Igreja ou Capela de Santo Antônio, na margem esquerda do Rio Capivary em 1895, onde existe um cemitério antigo, na frente do terreno de Carlos Roesner, o avô de Abílio Roesner.

Este cemitério, na data de hoje está bem dizer desaparecido, só existem alguns sinais de catatumbas e sepulturas velhas, uma delas é, ainda do pai de Germano Moll, ou seja, o bisavô de Ademar Buchner. O dito lugar da Capela de Santo Antônio, naquela época, era muito falado, por causa de uma pequena bodega de cachaça e anexo um dormitório, cujo proprietário era Emílio Probst, que funcionava perto da capela, onde os viajantes de longe (Rio Sete, Santa Maria e Rio do Poncho) encontravam o seu devido pouso (pernoite).

Naquele tempo só existia um único caminho, na margem esquerda do Rio Capivary à Teresópolis. Em 1880 os colonos que moravam perto da capela de Sto Antônio, começaram a fazer roças e também residências nos fundos de seus terrenos, no lugar Grummelbach. Foi nesta época que fizeram mais um caminho por dentro de Grummelbach, com saída para a capela e somente em 1928 foi aberta a estrada de rodagem de Tubarão à Florianópolis por Santo Antônio.

A capela de Santo Antônio, no ano de 1911 foi transferida para a localidade de Grummelbach, hoje Santo Antônio, em homenagem a dita capela ou igreja. Ao lado da igreja foi aberto um pequeno cemitério, que hoje, ainda existe no mesmo lugar. Porém, a igreja de madeira foi demolida em 1946 e construída uma nova igreja de alvenaria, uns cem metros, mais abaixo.

Quando foram feitas as primeiras derrubadas na atual localidade de Santo Antônio, morreu debaixo de uma árvore um parente de Bernardo Dirksen e de Germano Dirksen, no local, onde hoje está construída a residência de Bruno Dirksen. Neste mesmo período, deu uma enchente muito brava onde Germano Dirksen morava, hoje está construída o prédio escolar de Santo Antônio. Nesta noite de enchente, a esposa de Germano Dirksen, deu luz a uma menina, chamada Karolina, o marido da parturiente não estava em casa, pois estava vendendo seus produtos coloniais em Teresópolis. Mas enquanto isso, os vizinhos deram o devido socorro para salvar a mulher e a criança recém nascido do perigo da enchente, amarrando a cama com a mulher dentro, debaixo da cumieira da casa, onde permaneceu deitada a mãe e filha, até que passou o perigo da enchente.

Guilherme Stock era o curandeiro da localidade de Santo Antônio e também o proprietário de uma bodega, tinha também um pequeno salão de baile e seus filhos formavam uma pequena banda de música, além disso, uma atafona e um engenho de farinha. Na época de fazer farinha, principalmente aos domingos à noite, depois da raspção da mandioca, quase sempre havia um fandango, até uma ou duas horas da madrugada.

Mais tarde, o meu avô Guilherme Stock, também foi professor da mesma localidade, por muitos anos. Porém, a primeira casa da escola, daqui de Santo Antônio foi construída no ano de 1899, aqui na frente da minha casa residencial, onde hoje, ainda existem os sinais de valas que cercavam a escola. Mas as aulas, antes funcionavam numa casinha desocupada de Bernardo Dirk-

sen, no atual pasto de Silvimann Dirksen. Os seus primeiros professores, pela ordem foram: Hermann Blankenburg, Alberto Naumann, Erich Wilke, Wilhelm Stock, Carlos Winterstein, Maria Dirksen, Reinoldo Werner, Ewaldo Gustavo Kühl, de 05.04.1935 à 24.07.1936, como professor particular. Em 09.06.1936 foi criada a Escola Isolada Estadual, pelo Dr. Nereu Ramos, interventor do Estado de Santa Catarina, e nomeado como professor estadual o Sr. Ewaldo Gustavo Kühl, que lecionou nesta escola, a partir de 24 de julho de 1936 à 20 de dezembro de 1962.

Em sete de agosto de 1966 foi construído, pelo Sr. Ewaldo Gustavo Kühl, prefeito do município de São Bonifácio, um novo prédio escolar, com duas amplas salas de aula, bem maiores do que foi exigida por lei...

Os primeiros colonos desbravadores de Santo Antônio foram: João Leising, Germano Dirksen, Bernardo Dirksen, José Hermes Meyer, Carlos Roesner, Guilherme Stock, Johann Kühlkamm, Germano Moenster, Bernardo Moenster, Carlos Doerner, Jacob Backes, Pedro Ibers, Heinrich Buss, Jacob Ballmann, Christian Sehnem e outros.

Autor e família

Ewaldo Gustavo Kühl, nascido a 19 de maio de 1912, em Ribeirão Buss, município de São Bonifácio, Estado de Santa Catarina. Filho de Roberto Henrique Kühl e Elisabetha Hulda Stock. Fez os seus primeiros estudos em São Bonifácio, na escola pública estadual com o professor Francisco Serafim Guilherme Schaden, depois em escolas particulares de Santa Maria com o professor Reinhold Werner, em seguida em Rio do Poncho com o professor Ernesto Schneemilch, outra vez em Santa Maria, com o professor Rudolfo Thirsch, até a idade de 17 anos. Daí, trabalhou como motorista, no caminhão de seu pai. Professor, desde os 18 anos em escolas particulares rurais de Rio do Poncho e Santo Antônio. Quando professor em Rio do Poncho, foi substituído pelo seu tio Augusto Kühl enquanto, foi fazer um curso de aperfeiçoamento no Preparatório dos Professores em Timbó, entidade particular, dirigida pela Igreja Evangélica Luterana do Brasil. E quando voltou do Preparatório dos Professores, continuou como professor particular em Santo Antônio, a partir de 05 de abril de 1935, até que foi criada a escola Estadual no dia 09 de julho de 1936. Lutou pela vaga da escola estadual de Santo Antônio, por concurso, desde 24 de julho de 1936 até o dia 20 de dezembro de 1962, e agora aposentado e casado com Matilde Cellarius, tem seis filhos, sendo dois homens e quatro mulheres:

- Mauro Moreno Kühl - já falecido
- Norbal Nelson Kühl - funcionário da Eletrosul
- Dilma Delícia Kühl - viúva e professora
- Odete Ondina Kühl - professora
- Ivoní Elvira Kühl - professora
- Marlete Marlene Kühel - professora.

Os filhos crescem e constituem famílias, mas, antes de tudo quero relatar os meus antepassados:

1ª Geração (ASCENDENTES)

Os meus bisavós, por parte de meu pai foram:

- a) Heinrich Kühl, nasceu no dia 18.10.1803 em Schleswig-Holstein - Alemanha e era casado com Maria Volster.
- b) Os pais da minha avó, eram Reinhold Kratz, casado com Emília Kaiser, que nasceram em Elberfeld-Solingen - Alemanha.
- c) Os meus bisavós, por parte da minha mãe: Friderico Stock, nasceu no dia 26.08.1826 e casou-se com Madalena Volster (natural de Schlesswig-Holzstein) em Wesphalen - Alemanha.
- d) Os pais da minha bisavó Madalena Volster, chamavam-se Nicolau Volster, casado com Dora Kühl, naturais de Solingen - Alemanha.

Esses imigrantes, imigraram no Brasil de 1860 a 1862.

2ª GERAÇÃO

O meu avô Gustavo Kühl, nasceu no dia 18.11.1862, já aqui no Brasil, em Teresópolis (ex-Queçaba) e casou-se com Hedwig Kratz, que nasceu no dia 15.10.1862, no navio em Alto Mar, que trouxe imigrantes da Alemanha para o Brasil.

O meu avô por parte da mãe, Guilherme Stock, nasceu no dia 13.04.1863, também em Teresópolis (Die Brack) ex-Queçaba e casou-se com Joana Peters, que já nasceu aqui em Santa Maria (São Bonifácio) e que creou-se junto com seus irmãos e irmãs na casa do velho (tio) João Buchner, porque os pais dela morreram, ele de tanto trabalhar e ela de picada de cobra venenosa, quando todos os demais filhos, ainda eram menores, pois ela era a mais velha e só tinha 12 anos de idade.

3ª GERAÇÃO

O meu pai Roberto Henrique Kühl, nasceu no dia 25.10.1889 em Rio do Poncho (São Bonifácio) e casou-se com minha mãe Elisabetha Hulda Stock Kühl, que nasceu no dia 19.11.1892 em Grummelbach (Santo Antônio), ele faleceu no dia 31.07.1948 de câncer no estômago, após uma operação grande, feito pelo Dr. Otto Feuerschütter, no Hospital de Tubarão, e ela faleceu com a idade de 83 anos de um ataque cerebral, no dia 31.07.19. Ele foi um dos fundadores do distrito de São Bonifácio, em 23.09.1918 e o primeiro Juiz de Paz deste distrito.

Aqui foi extraviado:

O irmão de Heinrich Köhl e os irmãos de Gustavo Köhl : Kristian e Ida Köhl, casada com Carlos Kratz.

Heinrich Köhl teve um irmão chamado "Wilhelm Köhl", que morava em Sta. Maria (Stadtplatz) e que teve dois filhos: Johann e Hans.

Johann só teve uma filha: Alwina, casada com Paulo Heinzen, e este, também só teve uma filha: Paulina, que era casada com Bernardino Gervin e tem 4 filhos: Gisela, Marcelino, Zulmar e Miriam Gervin.

Hans Köhl, teve cinco filhos: Wilhelm, Augusto, Paulo, Alwina e Emma, casada com Kurt Gebhardt. O 1º casado com Selma Beitz, o 2º com Paulina Beitz, 3º com

Ottília Beitz...

(S)

lzstein - Alemanha

Emília Kaiser, que

ock, nasceu no dia Schlesswig-Holzs-

se Nicolau Volster,

a 1862.

.11.1862, já aqui no ig Kratz, que nasceu rantes da Alemanha

tock, nasceu no dia aba e casou-se com nifácio) e que creou- ão Buchner, porque da de cobra veneno- pois ela era a mais

3ª GERAÇÃO

O meu pai Roberto Henrique Köhl, nasceu no dia 25.10.1889 em Rio do Poncho (São Bonifácio) e casou-se com minha mãe Elisabetha Hulda Stock Köhl, que nasceu no dia 19.11.1892 em Grummelbach (Santo Antônio), ele faleceu no dia 31.07.1948 de câncer no estômago, após uma operação grande, feito pelo Dr. Otto Feuerschütter, no Hospital de Tubarão, e ela faleceu com a idade de 83 anos de um ataque cerebral, no dia 31.07.19. Ele foi um dos fundadores do distrito de São Bonifácio, em 23.09.1918 e o primeiro Juiz de Paz deste distrito.

Como a família se espalha!

O meu bisavô Henrich Kuhl, casado com Maria Volster, faleceu no ano de 1913 em Capivary Stadt-Platz, hoje Santa Maria. Tinha quatro filhos, sendo três homens e uma mulher, que são: Johann Kuhl, casado com Luiza Fuchs, que teve cinco filhos, Alberto, Ricardo, Augusto, Guilherme e Maria, ainda solteiros. Todos se mudaram, daqui de Rio do Poncho, para Pedras Grandes, município de Criciúma, para trabalharem na mina de carvão e de lá para Treze Tílias, no oeste de Santa Catarina. A última carta que o Johann Kuhl escreveu ao seu irmão ou ao meu avô Gustavo Kuhl, dizia o seguinte: Que o teu sobrinho Alberto Kuhl, casou-se em Marcelino Ramos e ficou morando por lá; o Ricardo Kuhl, foi arrumar serviço em Hansa-Humboldt, hoje município de Ibirama; Augusto Kuhl, foi trabalhar em Bom Retiro - Lages e casou-se com uma moça morena, e também ficou morando por lá; o Guilherme Kuhl, saiu de casa para procurar serviço e nós não sabemos onde ele ficou; e a Maria Kuhl, também é casada e mora aqui no vale do Rio do Peixe.

Anos depois, dito pelo meu tio Adolfo Kuhl, que um filho de Alberto Kuhl, morava em Joaçaba e era dono de um descascador de arroz e tinha um filho que era pastor luterano.

3ª Geração

Gustavo Kuhl (meu avô) casado com Hedwig Kratz, além de ser colono era um bom carpinteiro, morava na foz do Rio Engano em Rio do Poncho - SB, faleceu com 72 anos de idade e a causa da morte foi "blasenleiden". Tinha sete filhos, sendo quatro homens e 3 mulheres, que são: (4ª Geração)

- 1ª Matilde Kuhl, nascida em 03.04.1887 e casada com Roberto Roesner, tiveram três filhos: Helka Roesner casada com Carlos Derro e mora em Rio Trovão - Santo Antônio. Arthur Antonio Roesner casado com Erna Schmitz, que mora em Rio Trovão - Santo Antônio, e Arnaldo Roesner, casado com Frida Hames, que mora em Cunha-Porã-SE.
- 2ª Ana Kuhl, nascida em 20.07.1888, casada com Gustavo Beitz, que tiveram cinco filhos e moravam em Rio Atafona - SB que são: Laura Beitz casada com Augusto Schmidt, mora em Rio Atafona. Selma Beitz, casada com Guilherme Kuhl, mora em Rio Atafona. Paulina Beitz casada com Augusto Kuhl, mora em Rio Sete - Santa Martinho. Otilia Beitz casada com Paulo Kuhl, mora em Rio São João - São Martinho e Alfredo Beitz casado com Hilda Volster que mora em Rio Atafona - SB.
- 3ª Roberto Henrique Kuhl (meu pai) nascido em Rio do Poncho, no dia 25.10.1889, casado com (minha mãe) Elisabetha Hulda Stock Kuhl, mora em Santa Maria - São Bonifácio. Tiveram sete filhos que são:
 - Ewaldo Gustavo Kuhl, casado com Matilde Cellarius, mora em Santo Antônio, município de São Bonifácio.
 - Olga Johana Kuhl, casada com Oscar Feuser de profissão dentista prático, mora em Graciosa, estado de Paraná.
 - Conrado Carlos Kuhl, casado com Guiomar da Silva Martins, mora em Santa Maria - S. Bonifácio.
 - Willy Roberto Kuhl, casado com Gunda Schmitz, mora em Armazem, estado de Santa Catarina.
 - Amália Catarina Kuhl, casada com Ingo B. Schneider, mora em Santa Maria - S. Bonifácio.

- Ervino Gustavo KühI, casado com Erna Petersen, mora em Santa Maria - S. Bonifácio.
- Irma KühI, casada com Bertolino Petersen, motorista de Santo Anjo, mora em Palhoça/SC.
- 4ª Carlos KühI, nascido em 17.04.1891, casado com Carolina Stock, mora em Rio do Poncho - SB e tiveram duas filhas.
 - Hedwig KühI, casada com Carlos Schmitz Junior, mora em Rio do Poncho e tiveram um só filho Herberto Schmitz.
 - Elsa Johana KühI, casado com Ricardo Soerensen, mora em Rio do Poncho e não tiveram filhos.
- 5ª Augusto KühI, nascido em 28.06.1894, casado com Emília Stock, mora em Rio do Poncho - SB e tiveram quatro filhos que são:
 - Ewaldo Guilherme KühI, casado com Rosalina Probst, mora em Rio Chicão - S. Bonifácio.
 - Hilda KühI, casada com Evaldo Westphal, mora em Alto Rio do Poncho - S. Bonifácio.
 - Otilia KühI, casada com Ernesto Heinzen e mora em Rio do Poncho.
 - Selma KühI, casada com Vendolino Boehs, mora em Vila Mercedes, município de Marechal Cândido Rondon - Paraná.
- 6ª Adolfo KühI, nascido em 14.09.1900, casado com Anna Kratz, mora em Iracema-Cunha-Porã-Sta Catarina e tiveram dois filhos:
 - Regina KühI, casada com Leopoldo Probst, mora em Iraceminha - Cunha-Porã estado de Santa Catarina.
 - Oscar KühI morreu com 16 anos de idade, após uma operação de penicíte, quando, ainda morava em Rio do Poncho - SB.
- 7ª Adélia KühI, nascida em 06.06.1904, casada com Carlos Max Westphal, mora em Alto Rio do Poncho. Tiveram uma só filha, casada com Alfredo Kratz e esta, também teve um só filho, casado com Erminda Wenz.
- * Guilherme Stock (meu avô por parte da minha mãe) era professor particular em Santo Antônio (Grummelbach), bom curandeiro com remédios caseiros e um alegre botiqueiro, casado com Johana Peters, morava no lugar Grummelbach (hoje Sto Antônio). Faleceu dia 01.06.1941 de ataque cardíaco, só tinha um irmão e uma irmã de nome Lena, casada com Jacob Backes, ela faleceu ao dar a luz ao primeiro filho, e este filho faleceu com poucos anos de vida, por picada de cobra. E o seu irmão Carlos Stock, que casou-se com Guilhermina Peters, morava, onde hoje mora a viúva de Walter Gervin, mudou-se daí para Aurora do município de Rio do Sul, em 1918, teve 10 filhos sendo quatro homens (Guilherme, Heinrich, Adolfo e Gustavo) e 06 mulheres (Blandina casada com Walter Schnuffel, Elisabetha, Lottchen, Matilde, Johana e Bertha) todos moravam no município de Aurora.

Os filhos de Guilherme Stock

- 1ª Catarina Stock, nascida em 13.03.1888, casada com Antônio Schmoeller, colono, morava em Ribeirão Macacos - SB e tiveram nove filhos, que pela idade são:
- Rudolfo Schmoeller, casado de primeiro com Maria Moenster e pela segunda vez com Erna Moenster, morava em Ribeirão Macacos.
 - Simão Schmoeller, casado com Lídia Peters, morava no Ribeirão Macacos.
 - Augusto Schmoeller, casado com Verônica Kratz, morava em Santo Antônio.
 - Gerômio Schmoeller, casado com Erna Buchner, morava em Rio do Poncho.
 - Huberto Schmoeller, casado com Apôlonia Schmidt, morava em Rio Caudos - SB e mudou-se para o estado de Paraná.
 - Joana Schmoeller, casada com Willy Schmidt, mora no Estado do Paraná, no lugar Mercedes.
 - Rosa Schmoeller, casada com Augusto Gervin, mora em Blumenau.
 - Gustavo Schmoeller, casado com Elsa Peters, mora em Ribeirão Macacos e não tem filhos.
 - José Schmoeller, casado com Rosalina Backes, mora em Rio do Poncho e teve uma só filha casada com Bertoldo Derro.
- 2ª Carlos Stock, nascido em 06.08.1886, casado com Elisabetha Vanroo, morava em Grummelbach - SB, faleceu oito meses depois do casamento, por mordida de cobra, em seguida nasceu um filho que deram o nome de Arthur Stock, que mora em Rio Sete - SB, casado com Paula Lemonje e tem duas filhas Walda casada com Eno Bechthold e Rosilda casada com Gregório Schneider, todos residente em Rio Sete.
- 3ª João Stock, nascido em 16.11.1890, casado com Anna Kratz, morava em Santa Maria - SB, tiveram dois filhos:
- Kilian Stock, casado com Irma Schneider, mora em Santa Maria e também tem três filhos: Militino e Walmor, que moram no mesmo lugar e o terceiro mora em Irinópolis, no oeste de Santa Catarina.
 - Rodolfo Stock, nascido em 19.07.1920 e casado com Paulina Speck, nascida em 23.10.1923, mora em Rio Paulo - SB e tem quatro filhos.
- 4ª Elisabetha H. Stock (minha mãe), nascida em 19.11.1892, casada com Roberto Henrique Kühn (meu pai) morava em Santa Maria e tiveram sete filhos (ver página 12).
- 5ª Emília Stock, nascida em 21.12.1894, casada com Augusto Kühn, morava em Rio do Poncho (ídem página 13).
- 6ª Carolina Stock, nascida em 22.08.1896 casada com Carlos Kühn, morava em Rio do Poncho (ver página 13).
- 7ª Augusto Stock, nascido em 07.05.1899 e casado com Anna Roesner, morava em Irazem-Cunha-Porã (faleceu no dia 12.12.1977) e tiveram onze filhos, pela idade são:
- Elsa Stock, casada com Ewaldo Doerner, mora em Cunha-Porã - SC.
 - Waldemaro Stock, casado com Otilia Heinzen, mora em Cunha-Porã.
 - Arthur Stock, casado com Otilia Soeresen, mora em Cunha-Porã.
 - Ewaldo Stock, casado com Leonila Petersen, mora em Rio do Poncho, foi duas vezes Prefeito Municipal de São Bonifácio.
 - Antônio Stock, casado com Laura Schneider, mora em Santo Antônio.

- Ervino Stock, casado com Edith Kühl e mora em Santo Antônio - SB.
- Olinda Stock, casada com Bertolino Buchner, mora em Cunha-Porã.
- Helberto Stock, casado com Edla Petersen, mora em Rio do Poncho.
- Bertinos Stock, casado com Dorvalina Leising mora em Cunha-Porã.
- Anita Stock, solteira e excepcional, mora junto com a mãe em Cunha-Porã.
- Erna Stock, faleceu quando ainda era solteira, a causa da morte foi: tipo "trombosi".

4ª e 5ª Geração

Os descendentes de Ewaldo Gustavo Kühl e de Matilde Cellarius, são:

- 1º Mauro Moreno Kühl, nascido em 21.08.1939, professor normalista, casado com Gisela Maria Heinzen, morava na cidade de São Bonifácio, faleceu com a idade de 29 anos, causa da morte: tumor maligno na cabeça. Teve um filho, chamado Carlos Alberto Kühl, nascido em 31.01.1968, que criou-se na casa da avô, como filho adotivo e que está estudando agronomia.
- 2º Norbal Nelson Kühl, nascido em 02.11.1941, formado em Ciências Contábeis, trabalha como contador na ELETROSUL - Florianópolis, casado com Edna Koenig, nascida em 13.10.1942, professora normalista de Tubarão. E tem duas filhas, Karen Koenig Kühl, com 20 anos de idade, estudante e Kristianí Koenig Kühl com 12 anos de idade, estudante, mora em Florianópolis.
- 3º Dilma Delicia Kühl, nascida em 14.04.1943, casada com Dr. Martinho Dirksen, dentista cirurgião, faleceu de Embolia Pulmonar no dia 12.08.1985, trabalhava e morava em Ituporanga, teve um filho Luiz Gustavo Dirksen (6ª Geração) estudante.
- 4º Odete Ondina Kühl, nascida no dia 27.03.1945, professora normalista, com exercício na escola desdobrada de Santo Antônio, casada com Ademar Buchner, tesoureiro da Prefeitura de São Bonifácio, tem dois filhos Braúlio Kühl Buchner, com 19 anos, estudante universitário da faculdade de Ciências Contábeis de Tubarão, e Fábio Gustavo Buchner com 11 anos, estudante do Colégio São Tarcísio de São Bonifácio.
- 5º Evôni Elvira Kühl, nascida em 28.02.1948, professora normalista com exercício no Grupo Escolar Roberto Moritz de Ituporanga, casada com Mário Cesar de Abreu, motorista e agricultor, tem dois filhos: Fabíola Marian Abreu, estudante do segundo grau e Mário Cesar de Abreu Junior, com 4 anos, moram na cidade de Ituporanga.
- 6º Marlete Marlene Kühl, nascida no dia 19.01.1953, professora normalista (formada em letras), com exercício no Colégio Roberto Moritz de Ituporanga, como diretora. Casada com Cláudio Cesar dos Santos, que trabalha como fiscal no D.E.R. de Rio do Sul. Tem três filhos, Patrícia com 12 anos e estudante, Cláudio Filho, com 8 anos, estudante e Matilde com 7 anos, também estudante, moram na cidade de Ituporanga.

Os meus irmãos e irmãs

Minha irmã, Olga Joana Kühl, nascida no dia 07.10.1913, casada Oscar Feuser, nascido em 10.12.1902 (já falecido), dentista prático, morava em Graciosa, estado do Paraná, teve 05 filhos:

Bertino Feuser, nascido em 25.02.1935, casado com Zilda Gasola.
Maurino Feuser, nascido em 21.10.1936, casado com Florentina Kuhnen.
Danilo Feuser, nascido em 13.12.1940, casado com Petronilda Kuhnen.
Berlinda Feuser, nascido em 09.01.1949, casado com Jaime Schutz.
Walmor Feuser, nascido em 19.03.1951, casado com Tereza Heerdt.

Os filhos dos meus sobrinhos

Os filhos de Bertino Feuser são:

Adilson Bertino Feuser
Maria Ioná Feuser
Neiva Terezinha Feuser
Cleusa Terezinha Feuser
Roseli Maria Feuser.

Os filhos de Maurino Feuser são:

Neusa Florentina Feuser
Nelson Marino Feuser (estuda para padre)
Nilso Marino Feuser.

Os filhos de Danilo Feuser são:

Susi Maria Feuser
Célio Márcio Feuser
Edinei Macedo Feuser
Patrícia Maura Feuser.

Os filhos de Berlinda Feuser Schulz são:

Sidney João Schulz
Gilberto Alexandre Schulz
Fábio Augusto schulz
Jaime Schulz Junior.

Os filhos de Walmor Feuser são:

Raquel Simara Feuser
Rafael Oscar Feuser.

O meu irmão, Conrado Carlos Kühl, nascido no dia 26.08.1915, professor aposentado, casado com Guiomar da Silva Martins, morava em Santa Maria - SB e teve 10 filhos que são:

Jarey Kühl, nascida em 03.09.39, casada com Teobaldo Baasch
Zenith Kühl, nascida em 26.03.41, casada com Herberto Schmitz
Osni Kühl (Nico), nascida em 24.05.42, com a idade de 23 anos caiu de uma pergamoteira, onde criou um tumor na cabeça e ficou cego.
Waldir Kühl, nascido em 17.03.45, casado com Idalina Nack
Eni Kühl, nascida em 13.06.46, casada com Bertino Heerdt

- Remí Kühl, nascida em 08.12.47, casada com Lindolfo Baumann(falecidos)
- Lourí Kühl, nascida em 05.08.49, casado com Evelina Porto
- Odí Kühl, nascida em 19.10.52, casada com Nilson Fucks
- Neri Kühl, nascido em 05.11.53, casado com Rita Hawerth
- Arni Kühl, nascido em 29.04.56, casado com Olíria Moenster.

O meu irmão, Willy Roberto Kühl, nascido no dia 12.10.1917, aposentado pela profissão de professor auxiliar, casado com Gunda Schmitz, mora na cidade de Arma - Sta Catarina e teve 9 filhos que são:

- Edith Kühl, nascida em 21.04.40, casada com Ervino Stock (21.11.35)
- Leoní Kühl, nascida em 30.05.41, casada com Philiberto Petersen (20.08.36)
- Lair Kühl, nascida em 14.10.42, casada com Fridolonp Bochs (05.09.36)
- Zelith Kühl, nascida em 09.11.43, casada com Conrado Boehs (27.11.48)
- Tito Kühl, nascido em 19.06.47, casado com Terminda Wenz (17.02.48)
- Aldo Kühl, nascido em 27.11.48, casado com Lilia Werner (23.11.51)
- Dalci Kühl, nascida em 05.07.59, casada com Vicente Correia (17.04.50)
- Salene Kühl, nascida em 21.03.61, casada com Hercílio da Rosa
- Marli Kühl, nascida em 04.08.52, casada com Nardí Ern (já falecido).

Os netos de Willy são:

da Edith, cinco filhos:

- Nelio Stock, casado com Joanice Schauffler e tem duas filhas, Fabila e Camila.
- Anésio Stock, casado com Gorete de Souza e tem um filho, Leonardo.
- Wilmar Stock, casado com Vânia de Almeida e tem um filho, Fernando.
- Lourdes Stock, casada com Márcio Gervin e tem 3 filhas, Elena, Eloisa e Elaine.
- Zulnei Stock, casado com Clara Steffen, tem um filho, Roberto.

da Leoní, duas filhas:

- Nilva Petersen, casada com Klaumann e tem uma filha, Micheli.
- Leide Petersen, solteira.

da Lair, duas filhas:

- Mardit Bocks
- Elke Bocks.

da Zelith, três filhos:

- Dilnei, casado com Janete M. Machado.
- Damir, casado com Bruna Silveira e tem um filho, Damir Junior.
- Dulci, solteira e estudante.

do Tito, um filho:

- Nilson Kühl, casado com Joelma Lunardi e tem um filho, Nilson Junior.

do Aldo, 3 filhos:

- Aldo Kühl Filho
- Werner Kühl
- Mordana Kühl

- 18 -

da Marli, dois filhos:

- Leandro Ern
- Marley Ern

da Dalci, quatro filhos:

- Adriana Correia
- Guerti Correia
- Alencar Correia
- Karin Correia

da Salene, duas filhas:

- Kátia da Rosa
- Kerlín da Rosa

A minha irmã, Amália Kühl, nascida no dia 03.04.1920, casada com Ingo Bernardo Schneider, comerciante estabelecido em Santa Maria - São Bonifácio, teve três filhos:

- Eno Elias Schneider, nascido em 11.10.1939, casado com Lúcia Gervin.
- Elmar Schneider, nascido em 17.12.1942, casado com Dilma Westphal.
- Celso Schneider, nascido em 24.01.47, casado com Lorena Rocna.

Os netos da irmã Amália são:

do Eno, cinco filhos:

- Laerte Ingo Schneider, nascido em 03.08.62, solteiro e estudante.
- Romi Silvina, nascida em 30.01.64, casada com Aurélio Thiesen e tem dois filhos, Wesley e Laís.
- Susí Wilma, nascida em 06.07.71, estudante.
- Rutí Lorena, nascida em 07.01.74, estudante.

do Elmar, um filho:

- Elvis, casado e tem uma filha Taram.

do Celso, dois filhos:(aposentado por invalidêz, só tem uma perna)

- Sandro Schneider
- Adriana Schneider.

O meu irmão, Ervino Gustavo Kühl, nascido no dia 11.08.1927, professor aposentado, casado com Erna Petersen, mora em Santa Maria - SB, e teve 5 filhos, sendo 4 legítimos e 1 adotivo:

- Odilon Alceu Kühl, nascido em 02.04.50, casado com Irací Phillippi, ele já é falecido e morava em Blumenau, deixou duas meninas, Karla e Karina.
- Dalcio, casado com Marlene Maria Silveira e tem dois filhos, Alison e Aline. Motorista e mora em Águas Mornas.
- Nelson, motorista, casado com Anna Neusa Silva e mora em Tubarão. Tem um filho, Julierme.
- Zelaide, casada com Lourivaldo Irineu Varga, servente mecânico e mora em Santa Maria. Tem dois filhos, Ilson L. e Nilson L.
- Cleide, nascida em 27.03.78, estudante.

A minha irmã, Irma Kühl, nascida no dia 02.05.1930, casada com Bertoldo Petersen, nascido em 05.08.1927, motorista da empresa Santo Anjo e mora em Palhoça/SC. Teve seis filhos:

- Idel Ivo Petersen, nascido em 03.09.51, casado com Albertina Henrique.
- Norma, nascida em 13.09.52, casada com José Steffen e tem um filho, Hermes.
- Neusa, nascida em 13.09.52, solteira e telefonista.
- Leomar, casado e tem três filhos, Aline, Rafael e André.
- Leonel, casado com Marí e tem um filho, Alexandre (no momento é desquitado).
- Dilnei, casado com Zida e tem um filho, Dilnei Felipe.

O meu cunhado **Alfredo Cellarius**, nascido em 03.04.1905, é agricultor, casado com Paulina Hasse e mora em Maripá, estado do Paraná. Tem três filhos, Dilma Cellarius, Hilma Ce e Evelino Cellarius.

O meu cunhado **Augusto Cellarius**, nascido em 02.08.1907, é agricultor, casado com Emília Probst, morava em Ituporanga/SC e teve dois filhos, Bertoldo Cellarius, gerente da CELESC em Ituporanga e casado com Maria Antunes e mora em Ituporanga. Tem um só filho, Dr. James que é médico de coração em Ituporanga. E, Érica Cellarius, doméstica, casada com Alcides Alves, comerciante e proprietário das diversas lojas de fazenda "A Favorita", mora na cidade de Lages e tem três filhos, Luiz, Nilton e Cesar.

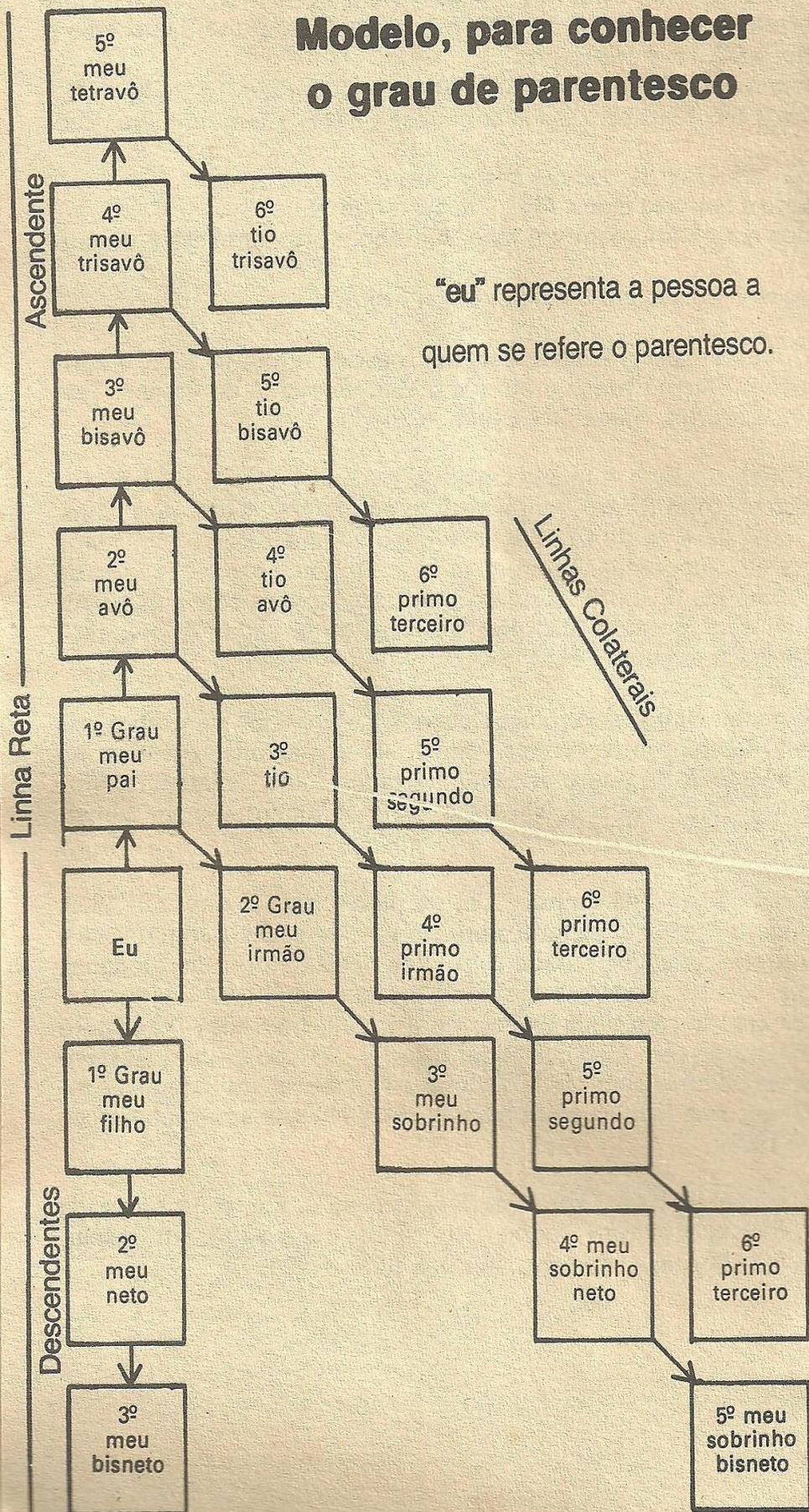
A minha cunhada **Verônica Cellarius**, de profissão doméstica, casada com Adolfo Soerensen, agricultor. Morava na divisa com Argentina, no município de Capanema-PR e teve os seguintes filhos: Litzia, Waldemira, Bruno, Lindolfo, Luzia, Laura, Arlindo, Nilva, Ivo, Walmor, Mauro, Agenor, Lunálva, Walli e Alceu.

A minha cunhada **Emma Cellarius**, do lar, nascida em 12.02.1909, casada com Roberto Kratz, agricultor e mora em Vila Mercedes-Paraná. Teve 4 filhos, Dolvino Kratz, agricultor, casado com Frida Scheidt, mora em Paraguai. Petronilda Kratz, costureira, casada com Fronza, mora em Rio do Sul. Ignácio Kratz, agricultor, casado com Hilda Weber, mora em Vila Mercedes-PR e Lauro Kratz, agricultor casado com Alda Schneider (falecida) teve dois filhos, Gustavo e Jorge. Casou-se de novo com Maria Vedovato e foi morar em Paraguai e teve mais dois filhos, uma menina e um menino (Eloi com sete anos que nasceu em fevereiro de 1989).

A minha cunhada **Laura Ern** (filha adotiva do meusogro), nascida em 09.01.1917, casada com Otto Doerner, agricultor, mora agora em Gaspar, junto com uma filha que teve três filhos, Bertino, Anita e Nena.

Modelo, para conhecer o grau de parentesco

“eu” representa a pessoa a quem se refere o parentesco.



Nota: Por erro de impressão, o livreto inicia com a página 5.

EDITORA JORNAL A REGIÃO LTDA.

CGCMF 83 549 485/0001-02



Endereço: Rua Emiliano Sá, nº 133

Fone (0478) 33-1585

88.400 - Ituporanga - Santa Catarina